

O presidente do PDS pediu a classe política mais sensibilidade

Sarney afirma que democracia é o regime dos conflitos

"A classe política deve ter sensibilidade para perceber que a democracia não se nutre do esmagamento de nenhuma das correntes de opinião pública", advertiu o presidente do PDS, senador José Sarney, aparentemente, tentando evitar a euforia dos partidos de oposição com relação aos resultados do próximo pleito, depois que foi rejeitada a mensagem do Poder Executivo, estendendo a sublegenda à eleição de governador.

Falando genericamente, prosseguiu o dirigente partidário: "A democracia é o regime de conflitos, cabendo a todos nós harmonizá-los no interesse de seu melhor funcionamento. Ela é o regime da maioria que respeita os direitos da minoria, segundo sua melhor definição".

Sarney admitiu ainda que "a abolição da sublegenda vai importar em reflexão de nosso partido sobre a estratégia eleitoral, a ser usada no próximo ano e de-

ve que ser modificada em todo o país. Era uma tendência dominante, em nossas fileiras, que não se converteu em lei. Precisamos de ajustes, vamos convocar os companheiros em busca da unidade para a vitória".

O presidente do PDS garante que seu partido vai manter a maioria na Câmara, no Senado, nas assembleias legislativas e nos governos estaduais. Não é este, porém, o sentimento generalizado entre a maioria de deputados e senadores pedesistas, que temem avassalador revés eleitoral no pleito de 1982. Os temores dos parlamentares situacionistas tornaram-se mais agudos depois que houve a rejeição da sublegenda pelo Congresso, o que fortaleceu excessivamente os atuais governadores em detrimento de lideranças regionais que não obedecem à sua orientação, embora estejam no partido oficial.

1981 JUN 1